



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

GERONTECSAÚDE/PPGEH E DATI/PASSO FUNDO: RELAÇÃO PROFÍCUA PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO... UM COMPROMISSO SOCIAL COM O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: Lara de Castro Welter

CO-AUTORES: Adriano Pasqualotti, Paula Amanda da Silva, Natália Freddo, Pablo Pasqualotti, Fhaira Petter da Silva, Mônica Kieling, Melina Rech Spanhol

ORIENTADOR: Adriano Pasqualotti

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento deve ser analisado por meio de uma abordagem biopsicossocial complexa que engloba fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais (CLARKE; NIEUWENHUIJSEN, 2009). No tocante aos aspectos biológicos, atualmente quatro são os temas principais que abordam as estratégias para a busca do “antienvelhecimento”: restrição calórica (HEILBRONN et al., 2006), antioxidantes (BRESCIANI et al., 2013), modulação hormonal (HAUSMANN et al., 2013) e treinamento mental (ANGUERA et al., 2013). Resultados apontam benefícios e malefícios da restrição calórica, antioxidantes e modulação hormonal. Dois destes temas são objetos de estudo do grupo de pesquisa. O nosso objetivo é pesquisar os efeitos de treinamento mental realizados por meio das tecnologias de informação e comunicação e uso de substâncias antioxidantes sobre a capacidade funcional, processos cognitivos e marcadores biológicos de pessoas adultas, idosas e longevas participantes de grupos de convivência.

DESENVOLVIMENTO

Apresentamos neste texto os resultados gerais do projeto que estamos desenvolvendo no grupo de pesquisa intitulado “*GeronTecSaúde - Estudos das Tecnologias de Informação e Comunicação*”

em Saúde". O projeto institucionalizado junto à Divisão de Pesquisa da UPF chama-se "*Efeitos de treinamento com jogos interativos na capacidade funcional, processos cognitivos e marcadores inflamatórios de pessoas idosas*", e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo - PPGEH. Nossa intenção neste resumo é apresentar o perfil da amostra pesquisada bem como instigar o leitor a refletir sobre os desafios da ciência quanto ao processo de envelhecimento humano. Para isso, convidamos os leitores a lerem outros resumos produzidos pelos membros do grupo de pesquisa e que foram publicados também nesta II Semana de Conhecimento.

A população de estudo nesta fase da pesquisa foi composta por pessoas participantes de grupos de convivência vinculados à Coordenadoria de Atenção ao Idoso (DATI), do município de Passo Fundo/RS. Os participantes responderam um questionário que continha variáveis sociodemográficas (idade, sexo, escolaridade, estado marital), fatores de risco (dor muscular, uso de medicamentos, alterações ósseas), estado nutricional (índice de massa corporal, suplementação alimentar) e uso de tecnologias de informação e comunicação (uso de computador, videogame). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, pareceres 933.586 e 1.023.088. Por meio do termo de consentimento livre e esclarecido os participantes autorizaram a participação voluntária nas pesquisas.

A pesquisa compreendeu 850 pessoas adultas, idosas e longevas, com idade entre 50 a 91 anos, sendo que 739 (86,9%) eram mulheres; a média de idade foi de $67,9 \pm 8,0$ anos; quanto ao grau de instrução, 339 (42,1%) estudaram até 4 anos, 367 (45,6%) 5 a 10 anos e 99 (12,3%) 11 anos ou mais; com relação à renda, 586 (71,9%) recebem até R\$ 1.575,99; quanto ao estado marital, 62 (7,3%) eram solteiras, 338 (39,8%) eram casadas, 100 (11,8%) relataram estar separadas ou divorciadas, 348 (40,9%) eram viúvas; quanto a viver acompanhado, 524 (63,0%) indicaram que vivem com alguém.

CONSIDERAÇÃO S FINAIS

O perfil da amostra estudada confirma a heterogeneidade das pessoas que atualmente participam dos grupos de convivência do DATI. Uma linha de pesquisa da área de gerontologia e geriatria afirma que a única forma para aumentar a expectativa de vida é descobrir como retardar o envelhecimento. Nesse sentido, nossa missão é buscar respostas para uma longevidade com qualidade em um processo de envelhecimento ativo.

REFERÊNCIAS

ANGUERA, J. A. et al. Video game training enhances cognitive control in older adults. *Nature*, v. 501, n. 7465, p. 97-101, 5 set. 2013.

BRESCIANI, G. et al. The MnSOD Ala16Val SNP: relevance to human diseases and interaction with environmental factors. *Free Radical Research*, v. 47, n. 10, p. 781-792, 12 out. 2013.

CLARKE, P.; NIEUWENHUIJSEN, E. R. Environments for healthy ageing: a critical review. *Maturitas*, v. 64, n. 1, p. 14-19, 20 set. 2009.

HAUSMANN, M. et al. Sex hormonal modulation of interhemispheric transfer time. *Neuropsychologia*, v. 51, n. 9, p. 1734-1741, ago. 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 933.586 e 1.023.088